

DESMISTIFICANDO CUIDADO PALIATIVO – REVENDO CONCEITOS

Tipo de Trabalho: Revisão de literatura.

Eixo Temático: Ações de Humanização voltada ao paciente.

Autores: Renata Cassiano dos Santos, Debora Regina Ribeiro da Silva, Carolina Teixeira Ferreira, Gabriel Felipe Ferreira da Silva, Amadeus Lima Rocha Caldas, Carlos Favato.

Afiliação: Equipe Cuidados Paliativos - Hospital Dr. Albano da Franca Rocha Sobrinho, Franco da Rocha, CEJAM, SP.

Descritores: Cuidados paliativos; humanização, terminalidade.

Introdução: Cuidados Paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameaça a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, por meio de identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais (1). Apesar de ter indicação precoce, até hoje há dificuldades em sua indicação, seja por preconceito do paciente, dos familiares e até da equipe assistente, que entende por cuidados paliativos somente aquela realizada no fim de vida (2, 3, 4).

Objetivo: Apresentar o conceito de Cuidados Paliativos, desmistificar preconceitos e quebrar barreiras para sua indicação em momento oportuno, e não apenas no fim de vida.

Método: Revisão simples de literatura utilizando o banco de dados MedLine.

Resultados e discussão: Apesar de sua indicação desde o início do adoecimento, corriqueiramente vemos ações em relação aos cuidados paliativos serem adotadas apenas no fim de vida, perpetuando a cultura de que cuidados paliativos só são indicados para quem “está morrendo”. Desta forma, elaboramos algumas questões frequentemente perguntadas para desmistificar preconceitos em relação aos cuidados paliativos.

- 1.) **CUIDADOS EXCLUSIVOS EM HOSPITAIS - MITO:** Cuidados Paliativos são realizados tanto nos hospitais, quanto em ambulatórios e na assistência domiciliar;

- 2.) **ACELERAM A MORTE - MITO:** A prática de eutanásia é considerada crime no Brasil. Desta forma, nenhuma ação paliativa tem como objetivo acelerar a morte;
- 3.) **APLICADO SOMENTE PARA PACIENTES COM DOENÇAS ONCOLÓGICAS - MITO:** Todas as pessoas com doenças graves e ameaçadoras da vida podem ser acompanhadas por equipes de Cuidados Paliativos;
- 4.) **APLICADO SOMENTE QUANDO NÃO HÁ MAIS TRATAMENTO PARA A DOENÇA - MITO:** É possível (e importante) iniciar acompanhamento com equipe de Cuidados Paliativos precocemente, mesmo quando há possibilidade de cura;
- 5.) **MORFINA É USADA SOMENTE PARA QUEM ESTÁ NO FIM DA VIDA- MITO:** A morfina, assim como outros medicamentos, tem o objetivo de tratar dor e dispneia (falta de ar), tanto em pacientes com doenças em estágio inicial quanto em pacientes com doenças avançadas.

Conclusão: Apesar do impacto positivo da introdução de Cuidados Paliativos de forma precoce, atualmente ainda há muita desinformação acerca do assunto, o que gera potencial aversão por parte dos pacientes, familiares e até mesmo das equipes de saúde. É necessário que se propaguem medidas de educação continuada para a divulgação da prática, ainda em crescimento, no Brasil.

Referências:

1. Organização Mundial da Saúde, 2002.
2. Dias LV, Viegas A da C, Muniz RM, Cardoso DH, Amaral DED do, Carnière C de M. Cuidados paliativos oncológicos: visão de familiares de pacientes acompanhados por uma equipe de consultoria/ Palliative care oncological: view of relatives of patients accompanied by consulting team/ Cuidados paliativos oncológicos: visión de familiares de los pacientes acompañados por equipo de consultoría . J. Health NPEPS [Internet]. 1º de dezembro de 2021 [citado 19º de abril de 2023];6(2). Disponível
3. Reigada C, Pais-Ribeiro JL, Novellas A, Pereira JL. O Suporte à Família em Cuidados Paliativos / Family Support in Palliative Care. Textos Contextos [Internet]. 2014 Ago[citado 18 abr. 2023];13(1):159-6. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrio.br/index.php/fass/article/view/16478>>.
4. Ryan S, Wong J, Chow R, Zimmermann C. Evolving Definitions of Palliative Care: Upstream Migration or Confusion? Curr Treat Options Oncol. 2020 Feb 11;21(3):20